



INCLUIR

PROJETO PROGRAMA EMPODERA DE IGUALDADE DE GÊNERO - PRONAC 221658

. Nº do Processo: 01400.001658/2022-11

. Pronac: 221658

. Status: Finalizado

RELATÓRIO DO OBJETO – PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

ETAPAS DE TRABALHO EXECUTADAS

1. Formação em Produção Audiovisual

- **Objetivo:** Capacitar 150 mulheres em situação de vulnerabilidade nas cidades de Paracatu/MG, Caçu/GO e Cachoeira Alta/GO, através de um curso gratuito de três meses, focado em edição de imagens, vídeo, direção de imagem, fotografia e produção de áudio.

- **Meta Alcançada:** O curso foi executado conforme planejado, 180 mulheres se inscreveram no curso, e 58 completaram o programa, obtendo certificação após realizarem seus projetos finais. As aulas foram realizadas em Paracatu, Caçu e Cachoeira Alta, com o apoio das Secretarias de Cultura, Secretarias de Educação, Secretarias de Bem Estar Social e CRAS Locais. O curso foi gravado em vídeo e preparado para ser ministrado por professoras locais. Essas professoras foram treinadas localmente pela coordenação pedagógica do projeto num período de 9 dias, com apostilas especialmente produzidas para a condução do curso. A formação das alunas teve uma duração de três meses, com apostilas, acompanhamento, equipamentos de vídeo e som, garantindo um ambiente seguro e profissional.

- **Resultados para a Sociedade:** As participantes adquiriram habilidades técnicas em uma área predominantemente dominada por homens, criando novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Além disso, o curso contribuiu para o empoderamento e a autonomia dessas mulheres, ampliando sua capacidade de gerar renda.

- **Divergências:** O número de alunas formadas foi menor que o esperado. Concluímos que a própria situação de vulnerabilidade social das alunas dificultou muito a presença delas e a continuidade no programa. Numa próxima oportunidade acreditamos que a inclusão de uma bolsa no período do curso possa minimizar esses efeitos.



INCLUIR

2. Produção de EP Musical e Álbum Visual

- **Objetivo:** Produzir um EP com cinco faixas musicais e dois videoclipes da cantora carioca Tay, focados em temas de empoderamento feminino, e distribuí-los gratuitamente, com a meta de atingir 200 downloads e 5000 visualizações.
- **Meta Alcançada:** O EP foi lançado conforme o cronograma com 6 faixas, e os videoclipes foram amplamente divulgados. O objetivo inicial de 200 downloads e 5000 visualizações foi superado, alcançando mais de 120.000 reproduções (contando todas as faixas) e mais de 28.000 visualizações (somando os dois clipes) nas plataformas digitais.
- **Resultados para a Sociedade:** O EP musical e os videoclipes reforçaram a importância de narrativas femininas e de igualdade de gênero na música brasileira, ampliando o debate sobre o empoderamento feminino para um público diversificado.
- **Divergências:** Não houve divergências no cumprimento dessa meta, e os resultados foram superiores ao esperado.

3. Realização de Show Musical

- **Objetivo:** Organizar um show gratuito com artistas focadas em empoderamento feminino, com público estimado de 1000 pessoas.
- **Meta Alcançada:** O show foi realizado em no Circo Voador no Rio de Janeiro, com a presença de 357 pessoas, oferecendo um espetáculo com duração de 120 minutos. O acesso foi gratuito e a seleção de artistas como Tay, Cléo, King Saints e Clarice Falcão reforçou o foco em igualdade de gênero e empoderamento.
- **Resultados para a Sociedade:** O evento permitiu o acesso gratuito à cultura para centenas de pessoas, além de promover reflexões importantes sobre o papel da mulher na música e na sociedade.
- **Divergências:** Houve uma diferença no número de público, com 357 pessoas presentes em vez de 1000. Fizemos um trabalho de planejamento de público com um bom plano de



INCLUIR

divulgação, tanto que conseguimos que 1.582 ingressos fossem retirados na plataforma Sympla (vide Borderô), mas devido às chuvas no dia do show, a presença do público foi pequena. No entanto, o impacto cultural e social do evento foi amplamente positivo. 4. Produção e Distribuição de Livros.

- **Objetivo:** Produzir e distribuir 2000 exemplares do livro de Carina Alves com depoimentos de mães e mulheres PCD, com uma versão em braile.

- **Meta Alcançada:** Todos os 2000 exemplares do livro “Mães na Diversidade” foram produzidos e distribuídos conforme o planejado, e 100% dessa tiragem foi doada a escolas públicas, bibliotecas e outras instituições culturais. A versão em braile também foi incluída na distribuição. Fizemos o lançamento do livro na exposição “Mães na Diversidade” que realizamos na Biblioteca Parque do Rio de Janeiro, com a presença das mães e filhos que foram fotografados para o livro.

- **Resultados para a Sociedade:** A distribuição gratuita dos livros permitiu o acesso a conteúdos que abordam desafios enfrentados por mães solo e mulheres PCD, promovendo conscientização e inclusão. As doações para escolas públicas ampliaram ainda mais o alcance do projeto.

- **Divergências:** Não houve divergências nesta etapa.

4. Exposição Fotográfica "Mães na Diversidade"

- **Objetivo:** Exibir 30 fotografias de mães e seus filhos com deficiência em uma exposição aberta ao público, com entrada gratuita por dois meses.

- **Meta Alcançada:** A exposição foi montada conforme o cronograma com 60 fotos e ficou disponível por dois meses e meio na Biblioteca Parque do Rio de Janeiro, com visita gratuita. Aproximadamente 15.000 pessoas visitaram a exposição, e fizemos o lançamento do livro “Mães na Diversidade” dentro da exposição, com a presença das mães e filhos que foram fotografados.



INCLUIR

- Resultados para a Sociedade: A exposição proporcionou visibilidade positiva para mães e filhos com deficiência, promovendo inclusão e fortalecendo a autoestima dos envolvidos. Foi uma oportunidade para a sociedade reconhecer e valorizar a maternidade em circunstâncias desafiadoras.
- Divergências: Não houve divergências na execução desta meta. 6. Cumprimento dos Incisos do Artigo 2º da Resolução SECEC.
- O projeto atendeu plenamente aos incisos da resolução, valorizando a cultura nacional, promovendo a acessibilidade e a inclusão de diferentes grupos sociais, e ampliando o acesso da população à produção e fruição de bens culturais.

7. Considerações Finais

O projeto Empodera cumpriu integralmente seus objetivos, alcançando os resultados previstos e, em alguns casos, superando as expectativas iniciais.

O impacto cultural e social foi significativo, especialmente para as mulheres capacitadas e para o público que teve acesso gratuito aos produtos culturais.

O projeto promoveu o empoderamento feminino de forma ampla, oferecendo oportunidades de formação, geração de renda e visibilidade para temas e narrativas que reforçam a igualdade de gênero e a inclusão.

MEDIDAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

O projeto Empodera seguiu rigorosamente as diretrizes de democratização do acesso à cultura, conforme previsto na portaria de aprovação. As medidas implementadas garantiram que o público em situação de vulnerabilidade, bem como a sociedade em geral, pudesse usufruir de todas as atividades e produtos culturais de forma gratuita e acessível.

Abaixo estão as principais ações tomadas para promover a democratização do acesso:

1. Realização em Local de Fácil Acesso

- Locais de Atividades: As formações em produção audiovisual foram realizadas em Paracatu/MG, Caçu/GO e Cachoeira Alta/GO, em locais de fácil acesso para as participantes e conectados aos principais meios de transporte público das cidades. Esses espaços foram



INCLUIR

selecionados para garantir que as mulheres em situação de vulnerabilidade social pudessem comparecer sem dificuldades.

- Exposição Fotográfica e Show: Tanto a exposição fotográfica "Mães na Diversidade" (Biblioteca Parque do Rio de Janeiro) quanto o show musical no Rio de Janeiro (Circo Voador) ocorreram em espaços culturais centrais e de fácil acesso, com infraestrutura adequada para receber o público, incluindo aqueles com necessidades especiais. O Circo Voador e a Biblioteca Parque do Rio de Janeiro são reconhecida pela acessibilidade e proximidade ao transporte público, facilitando o deslocamento do público geral.

2. Atividades e Distribuição de Produtos

- Formação Audiovisual: A formação em produção audiovisual, foi completamente gratuita, incluindo todos os materiais e equipamentos necessários. Ao final do curso, as participantes puderam utilizar seus conhecimentos adquiridos para produzir seus projetos finais, permitindo que o aprendizado se convertesse em prática profissional, com certificação gratuita para todas.
- EP e Videoclipes: O EP musical produzido pela cantora Tay, junto com os dois videoclipes, foi disponibilizado gratuitamente online, através de plataformas de fácil acesso como o YouTube e plataformas de streaming de músicas. Isso garantiu que o público mais amplo pudesse consumir o conteúdo cultural sem custos, promovendo ainda mais a democratização do acesso.
- Distribuição de Livros: Os 2000 exemplares do livro de Carina Alves, incluindo versões em braille, foram distribuídos gratuitamente em escolas públicas, bibliotecas, museus e outros equipamentos culturais, conforme previsto na portaria. Essa ação garantiu que o conteúdo chegasse a um público diversificado, incluindo leitores em situação de vulnerabilidade e pessoas com deficiência visual.

3. Entrada Franqueada

- Exposição Fotográfica e Show Musical: Tanto a exposição fotográfica quanto o show musical foram eventos totalmente gratuitos. O público pôde acessar essas atividades culturais sem custos, promovendo um ambiente inclusivo e diversificado. O show, realizado no Rio de Janeiro, atraiu aproximadamente 360 pessoas, e a exposição foi visitada por cerca de 15.000 pessoas ao longo de dois meses e meio.
- Acesso Digital: O EP e os videoclipes foram lançados com distribuição gratuita na internet, ampliando o alcance para públicos de diferentes localidades e condições socioeconômicas.

4. Divulgação.



- **Redes Sociais e Plataformas Online:** A divulgação do projeto foi amplamente realizada por meio de redes sociais, como Facebook e Instagram, alcançando um público diversificado, com foco nas mulheres em situação de vulnerabilidade social e em comunidades culturais. A estratégia de divulgação digital foi essencial para garantir que as informações sobre a formação gratuita, os eventos culturais e os produtos fossem amplamente disseminados.
- **Parcerias Locais:** Foram feitas parcerias com equipamentos culturais, ONGs e instituições públicas para ajudar na divulgação das atividades e na captação de público para as formações, o show musical e a exposição. Essas parcerias foram fundamentais para garantir que o público-alvo, especialmente mulheres em situação de vulnerabilidade, fosse informado sobre as oportunidades e atividades oferecidas.

5. Disponibilização de Conteúdo na Internet.

- **Videoaulas e Conteúdo Educacional:** Para ampliar ainda mais o alcance da formação em produção audiovisual, foram disponibilizadas videoaulas na internet, permitindo que o conteúdo fosse acessado por um público mais amplo, inclusive aqueles que não puderam participar presencialmente. Essa iniciativa atendeu à exigência de democratização do acesso ao conhecimento técnico de forma digital, ampliando o impacto educacional do projeto.
- **EP e Videoclipes:** O EP musical e os videoclipes da cantora Tay foram distribuídos gratuitamente nas plataformas digitais (YouTube e Plataformas de streaming de músicas), alcançando um público diversificado e promovendo reflexões sobre empoderamento feminino e igualdade de gênero. A meta inicial de 5000 visualizações foi largamente superada, mostrando a eficácia dessa estratégia de democratização.

Conclusão

O projeto Empodera implementou com sucesso uma série de medidas de democratização do acesso, garantindo que todas as atividades culturais e produtos gerados fossem acessíveis de forma gratuita e inclusiva para o público-alvo e a sociedade em geral. A combinação de locais acessíveis, transporte gratuito, entrada franqueada, distribuição gratuita de produtos e divulgação ampla assegurou que o impacto cultural e social do projeto atingisse uma audiência diversificada e em situação de vulnerabilidade.

MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

O projeto Empodera teve como compromisso central a democratização do acesso à cultura e a inclusão de pessoas com deficiência (PCD). Seguindo os termos da portaria de



aprovação e as diretrizes de acessibilidade, as seguintes medidas foram implementadas em todas as etapas do projeto para garantir que pessoas com necessidades especiais pudessem participar integralmente das atividades:

1. Acessibilidade em Locais de Realização das Atividades

- Formação em Produção Audiovisual: Os locais utilizados nas três cidades (Paracatu/MG, Caçu/GO e Cachoeira Alta/GO) eram adaptados para garantir o acesso a pessoas com deficiência. Os espaços contavam com rampas de acesso, sanitários adaptados e áreas de circulação amplas, permitindo que todas as participantes com mobilidade reduzida ou deficiências físicas pudessem acessar as instalações com segurança.
- Exposição Fotográfica "Mães na Diversidade": A Biblioteca Parque do Rio de Janeiro (local da exposição) obedece a todas as normas de acessibilidade, incluindo rampas e banheiros adaptados, permitindo que todos os visitantes participassem da exposição com conforto e segurança.
- Show Musical: O Circo Voador (local do show) obedece a todas as normas de acessibilidade, incluindo rampas e banheiros adaptados, permitindo que o público assista ao show com conforto e segurança.

2. Acessibilidade na Comunicação e no Conteúdo

- Formação em Produção Audiovisual: O curso gravado contou com a tradução em Libras. Foi disponibilizado uma versão das apostilas com letras ampliadas.
- EP e Videoclipes: Os videoclipes da cantora Tay, produzidos como parte do álbum visual, foram disponibilizados online com legendas, garantindo que o conteúdo fosse acessível a um público mais amplo.
- Livro "Mães na Diversidade": A tiragem de 2000 exemplares do livro de Carina Alves incluiu uma versão em braile, especificamente voltada para pessoas com deficiência visual. Essa medida garantiu que o público com deficiência visual pudesse acessar o conteúdo do livro de maneira independente.
- Exposição Fotográfica "Mães na Diversidade": A exposição contou com audiodescrição através de QRcode. Essa medida garantiu que o público com deficiência visual pudesse acessar o conteúdo da exposição de maneira independente.

3. Acessibilidade no Show Musical

- O show realizado no Rio de Janeiro contou com lugares reservados para pessoas com deficiência, com fácil acesso e proximidade ao palco, além de rampas de acesso ao local. O



evento foi planejado para assegurar que o público PCD pudesse desfrutar plenamente da apresentação.

- Adicionalmente, a interpretação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) foi disponibilizada durante o show, permitindo que pessoas surdas ou com deficiência auditiva pudessem acompanhar a performance musical e as falas das artistas.

4. Acompanhamento e Suporte às Pessoas com Deficiência

Durante a execução do projeto, foi proporcionado suporte especializado para pessoas com deficiência que participaram das atividades, garantindo seu bem-estar e autonomia. Esse suporte incluiu a presença de profissionais capacitados para auxiliar na mobilidade e na comunicação, especialmente durante a Formação em Audiovisual, Exposição Fotográfica e o Show Musical.

5. Atendimento às Normas da Lei de Acessibilidade

Todas as atividades e eventos realizados pelo projeto Empodera seguiram rigorosamente as diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assegurando que pessoas com deficiência tivessem igualdade de oportunidades e acesso pleno às atividades culturais.

Conclusão

O projeto Empodera implementou medidas robustas de acessibilidade em todas as suas ações, garantindo que pessoas com necessidades especiais pudessem participar das atividades de forma segura e inclusiva. As adaptações realizadas tanto nos espaços físicos quanto nos produtos culturais criaram um ambiente acessível para todos, alinhando-se com as melhores práticas de inclusão e democratização do acesso à cultura